



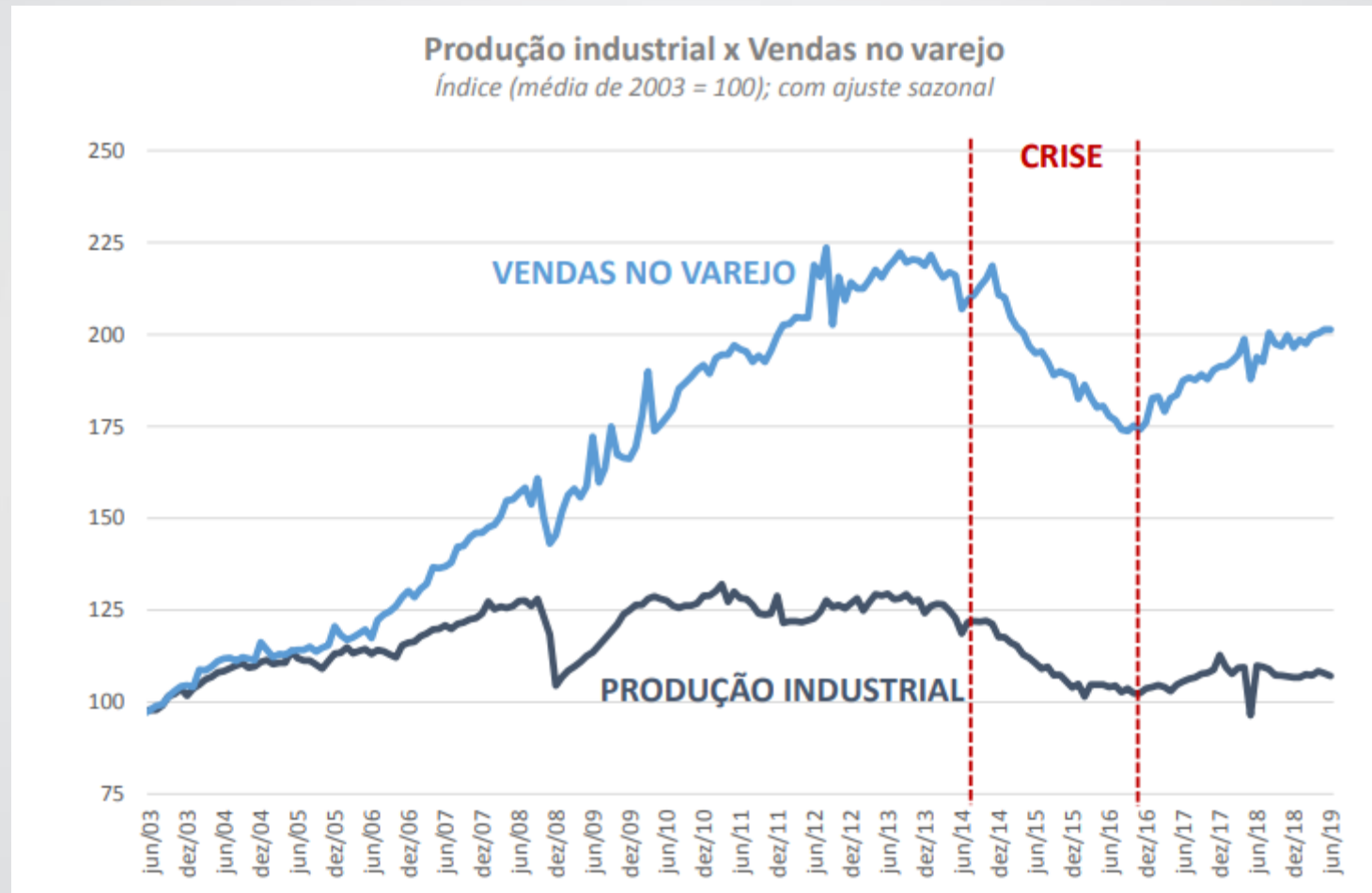
Os Desafios da Comercialização e o Mercado Livre de Energia
Comissão Especial Código Brasileiro de Energia Elétrica

Brasília, 05 de novembro de 2019

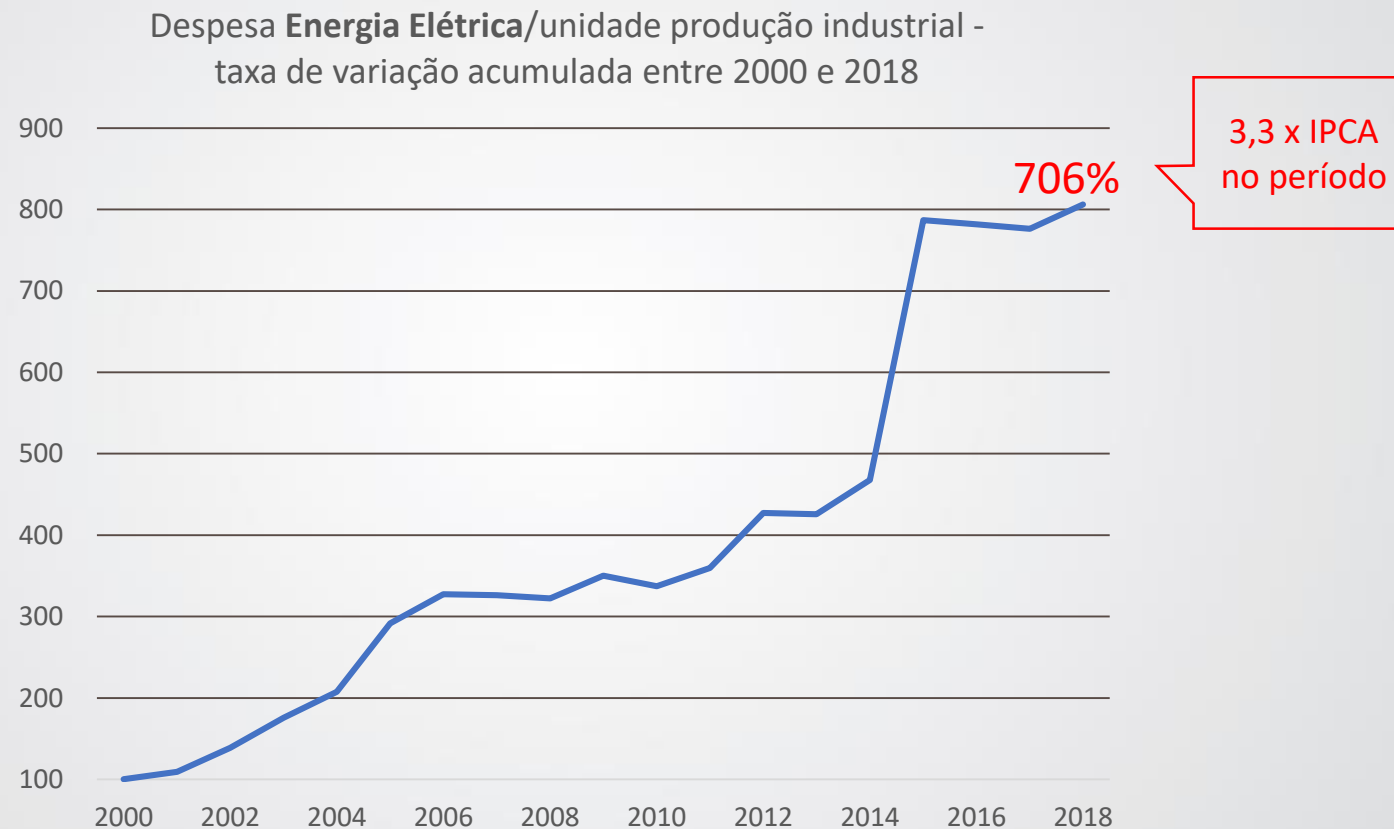
[Associados]

Química / Petro	Papel / Celulose	Mineração	Siderurgia	Alumínio	Ferro-ligas
     	   	         	      	     	    
Cloro / Soda	Têxtil	Vidros	Alimentos	Gases Industriais	Cimento
 	 Automobilístico 	  	   	  	  Outros 

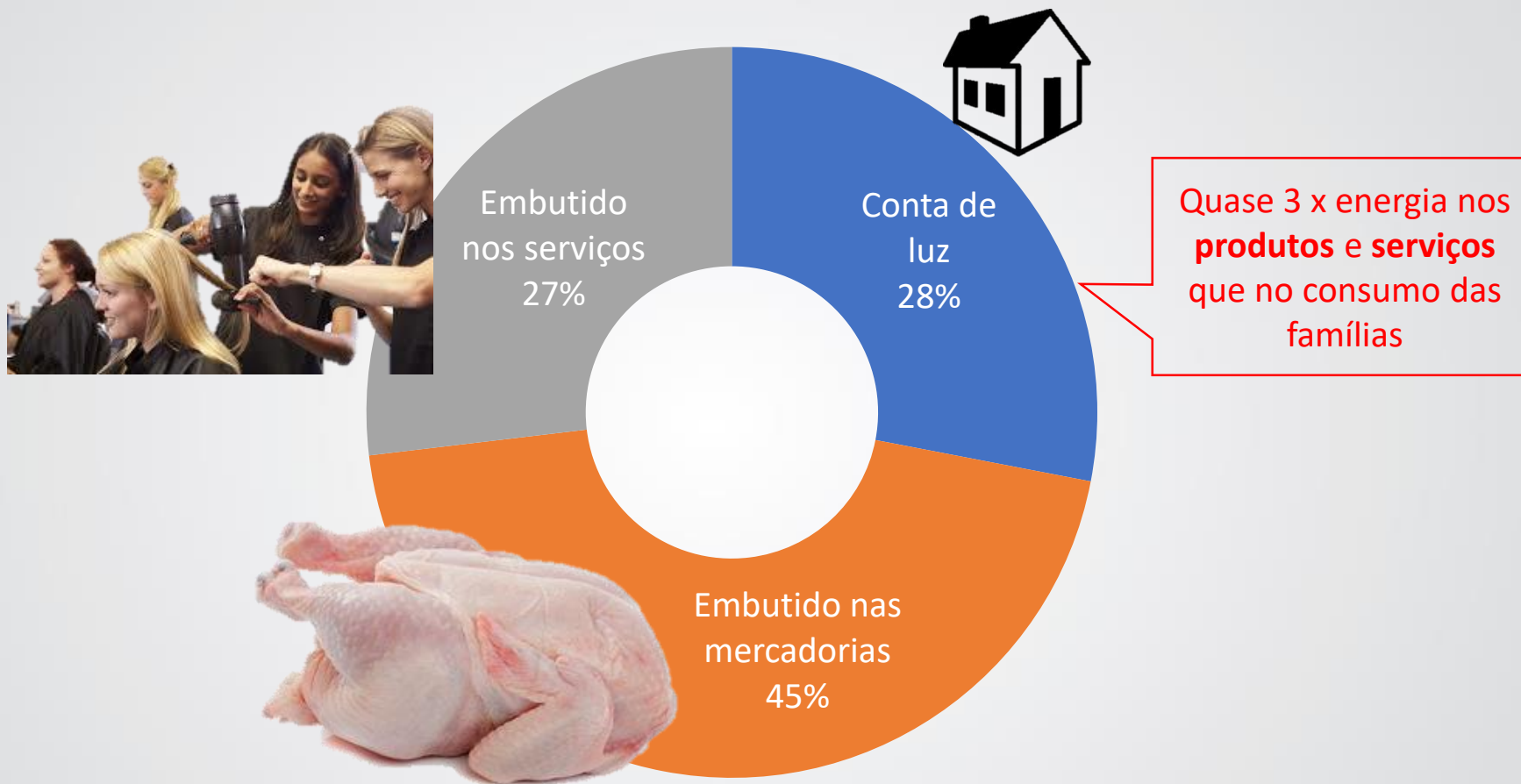
Indústria perde Competitividade



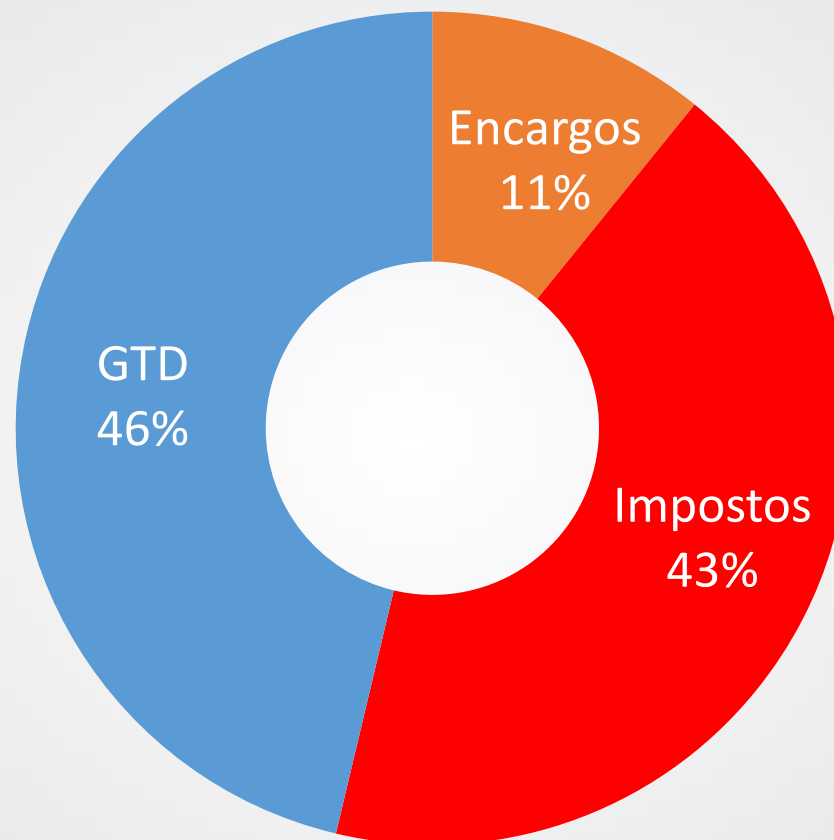
Custos da Energia compromete a Produção



Consumidor paga Energia em Produtos e Serviços



Energia cara por Impostos, Taxas e Encargos



Alternativas para o Setor Elétrico



Importância do Debate Técnico

Micro e Mini Geração Distribuída: Perguntas e respostas

Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura – SDI
Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade – SEPEC

Outubro de 2019



“Os R\$34 bilhões em valor presente de subsídios até 2035 são suficientes para construir nada menos que 9 mil creches e pré-escolas em todo o país.”

opinião 

Geração distribuída: fatos e fakes, escreve Adriano Pires

*Geração distribuída é pelo usuário
Não é independente da rede elétrica*

“Sob o argumento da modernidade, da geração de energia limpa, criou-se uma política que penaliza as camadas de baixa renda, retira arrecadação dos Estados e aumenta a tarifa daqueles que não possuem renda para instalar painéis fotovoltaicos.”



Boletim Legislativo

Núcleo de Estudos e Pesquisas
da Consultoria Legislativa

82

Outubro/2019

O NOVO ARRANJO REGULATÓRIO PROPOSTO PELA ANEEL PARA A
GERAÇÃO DISTRIBUÍDA NA CONSULTA PÚBLICA Nº 25, DE 2019

Rutelly Marques da Silva¹

“o arranjo se mostrou um instrumento de concentração de renda, em que consumidores de menor poder aquisitivo acabam por pagar uma tarifa mais cara.”

Ref: C16-SDE-55-03
CEER Position Paper on Renewable Self-Generation



CEER Position Paper on Renewable Energy Self-Generation
September 2016

Council of European Energy Regulators (CEER)

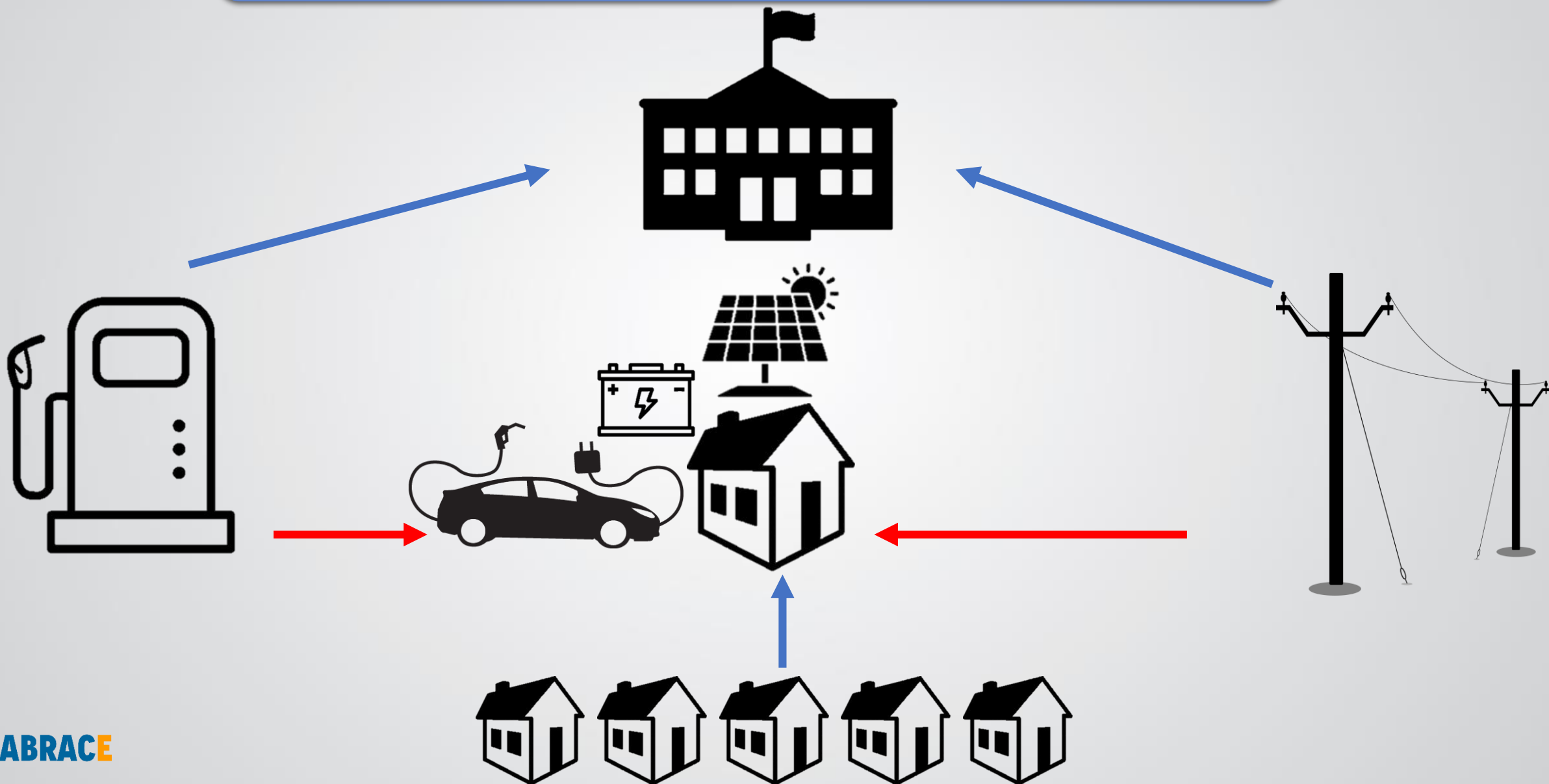
“Tariffs should be cost-reflective”

“Avoid perverse incentives”

“No cross-subsidisation”

“Adequate metering for prosumers.”

Construindo um Futuro Sustentável



Preocupação com “Futuro Distópico”

Valor ECONÔMICO

 [Imprimir \(\)](#)

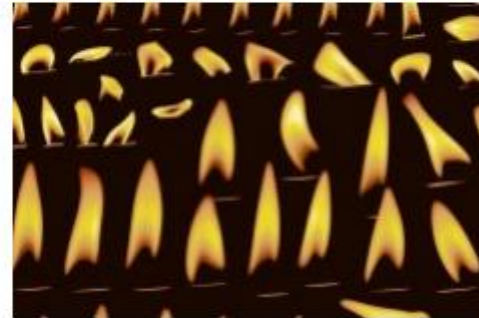
26/08/2019 - 05:00

Energia, um futuro distópico?

Por **Paulo Pedrosa e Fillipe Soares**

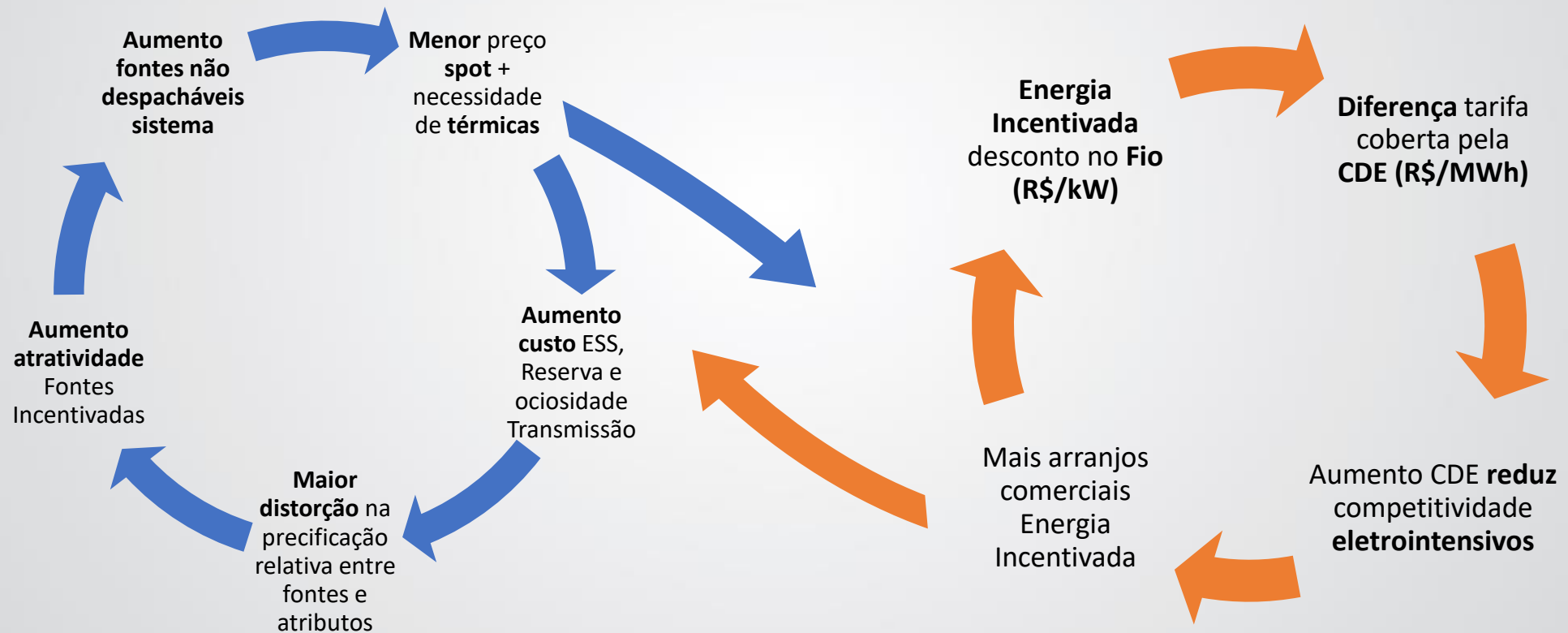
A obra "1984", de George Orwell, escrita há sete décadas, segue afastando ideias totalitaristas, ainda mais agora quando a tecnologia faz parecer ingênuo seu "Grande Irmão". É assim que as distopias alertam sobre o que podemos estar semeando.

A inovação tecnológica desafia os modelos de negócio e traz para o setor de energia elétrica a perspectiva nova de distopia. Assim como ocorreu com o transporte público, as reservas de hotéis, o comércio online e a entrega em domicílio, os consumidores deverão ter cada vez mais voz e escolha no acesso à energia. Isso vai mudar o sistema, que só piora seu futuro ao tentar adiá-lo, apegando-se à premissa de que todos precisam estar conectados às redes e pagarão por tudo o que for incluído nas contas.



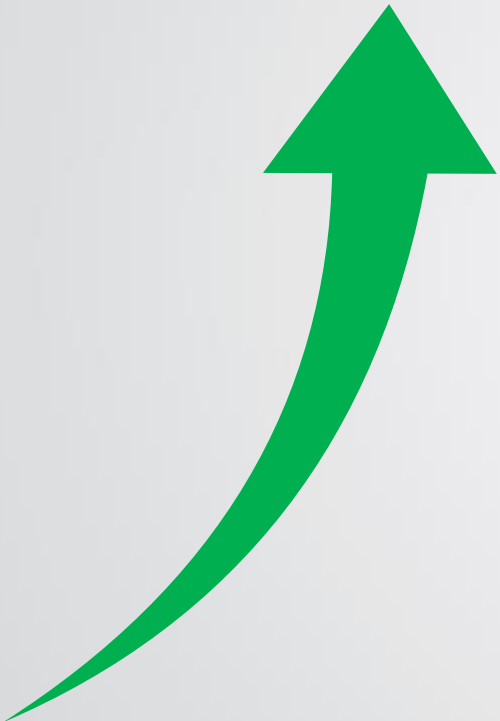
Círculos Viciosos

Mercado de Oportunismos e não de Oportunidades Ciclo afeta competitividade da produção



Trajetória que gera valor

Agenda de Reformas – PL 1917/15 e PLS 232/16

- 
1. Correto sinal de preço com granularidade espaço/temporal
 2. Separação de fio e energia e lastro e energia – tarifa binômia
 3. Valorização dos atributos técnicos, econômicos e ambientais
 4. Alocação correta de custos e riscos entre compradores e vendedores
 5. Uso do benefício da descotização concessões para redução da CDE
 6. Correção na destinação dos recursos de P&D e Eficiência Energética com foco em resultados para os consumidores
 7. Uso da lógica econômica para redução de custos da CCC
 8. Redução de Encargos com eficiência e custeio pelo Orçamento da União



ABRACE

SBN - Quadra 01 Bloco B nº 14, salas 701/702 Ed. CNC
Asa Norte - Brasília - DF - 70041 902
www.abrace.org.br - abrace@abrace.org.br